



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

3º QUADRIMESTRE

2007



Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimos Vereadores e Vereadoras dessa Casa de Leis,
Senhoras e Senhores

Representando, nesta oportunidade, o Poder Executivo Municipal, e, na qualidade de Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação do Município de Porto Velho, visando atender as determinações legais da Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 9º, parágrafo 4º, o qual dispõe que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das Metas Fiscais de cada quadrimestre, venho expor os resultados obtidos no terceiro quadrimestre do exercício de 2007.

Aprovada nesta Casa de Leis e, em conformidade com o art. 4º, § 1º da Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000, a Lei n.º 1.678 de 14 de julho de 2006 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO) é o instrumento eleito para a definição das Metas Fiscais da Receita, Despesa, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Consolidada a serem alcançadas em cada exercício financeiro.

Dessa forma, com base em demonstrativos, passaremos à análise do comportamento das Metas Fiscais estabelecidas para o Município, relativo ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2007.

Visando facilitar a compreensão de Vossas Excelências, passaremos a expor de forma detalhada cada tópico, no que concerne aos valores da receita, despesa, resultados primário e nominal, dívida consolidada, limites constitucionais para as despesas com pessoal, com a manutenção e desenvolvimento do ensino e com as ações de saúde, previstas e realizadas, inerentes ao orçamento fiscal e da seguridade social.



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais

3º Quadrimestre de 2007

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira no 3º quadrimestre do ano de 2007, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Município de Porto Velho. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Município, edição de 30/01/2008, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 101/2000.

2. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida. Nessa análise, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 1
Demonstrativo do Resultado Primário

Descrição	Previsão atualizada 2007	Realizado até o 3º Quadrimestre	
		2007	2006
1 Receitas Fiscais Correntes	317.086.485,00	332.899.524,29	280.429.592,19
2 Receitas Fiscais de Capital	32.531.200,00	6.866.062,85	7.908.008,48
3 Receitas Fiscais (1 + 2)	349.617.685,00	339.765.587,14	288.337.600,67
4 Despesas Fiscais Correntes	330.797.794,33	293.261.980,60	244.263.485,58
5 Despesas Fiscais de Capital	62.908.110,56	14.842.259,08	19.950.835,68
6 Reserva de Contingência	-	-	-
7 Despesas Fiscais (4 + 5 + 6)	393.705.904,89	308.104.239,68	264.214.321,26
Resultado Primário (3 - 7)	(44.088.219,89)	31.661.347,46	24.123.279,41

Discriminação da Meta Fiscal	Valor
Meta de Resultado Primário fixada no anexo de Metas Fiscais para o exercício de referência	9.690.000,00

Fonte: SEMFAZ

O Resultado Primário do 3º quadrimestre de 2007 foi de R\$ 31.661.347,46, para uma receita fiscal realizada de R\$ 339.765.587,14 em contra-partida à despesa fiscal liquidada de R\$ 308.104.239,68. Observa-se também que o Resultado Primário do 3º quadrimestre de 2007 registra uma elevação significativa em relação à meta fixada na LDO, da ordem de 226,74%.

3. RECEITAS

3.1 Receitas Totais

Tabela 2
Balço Orçamentário da Receita

Receitas	Previsão Atualizada 2007	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre			
		2007	% Realizada	2006	% Variação
Receitas Correntes	342.505.100,00	332.281.194,84	97,01	292.976.561,56	13,42
Receita Tributária	48.940.800,00	55.777.676,40	113,97	47.239.586,27	18,07
Receita de Contribuições	20.842.600,00	21.226.090,94	101,84	19.834.531,11	7,02
Receita Patrimonial	13.951.500,00	11.301.821,81	81,01	12.546.969,37	(9,92)
Transferências Correntes (*)	248.741.900,00	232.465.549,48	93,46	203.292.222,42	14,35
Outras Receitas Correntes	10.028.300,00	11.510.056,21	114,78	10.063.252,39	14,38
Receitas de Capital	32.536.000,00	6.894.584,86	21,19	8.359.245,08	(17,52)
Operações de Crédito	2.400,00	-	-	434.236,60	(100,00)
Alienação de Bens	2.400,00	28.522,01	1.188,42	17.000,00	67,78
Transferências de Capital	32.531.200,00	6.866.062,85	21,11	7.908.008,48	(13,18)
Receitas Intra-Orçamentárias	13.244.800,00	11.741.861,79	88,65	-	-
Total	388.285.900,00	350.917.641,49	90,38	301.335.806,64	16,45

(*) Inclusive dedução do FUNDEB - Valor da Dedução do FUNDEB: R\$ 28.104.160,25

Fonte: SEMFAZ (Balancete da Receita)



As receitas arrecadadas de janeiro a dezembro de 2007, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram cerca de R\$ 350,92 milhões. Com este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização final de 96,52% da previsão atualizada, representando uma variação positiva de 16,45% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

3.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Município através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 332.281.194,84, representando uma realização de 104,56% das receitas correntes previstas e uma variação positiva de 13,42% em relação ao 3º quadrimestre de 2006.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as Tributárias, que apresentaram realização de 113,97%.

Tabela 3
Receita Tributária

Receitas	Previsão Atualizada 2007	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre			
		2007	% Realizada	2006	% Variação
Receita Tributária	48.940.800,00	55.777.676,40	113,97	47.239.586,27	18,07
IPTU	4.116.800,00	4.915.011,94	119,39	3.860.918,24	27,30
ITBI	1.714.200,00	2.791.564,40	162,85	1.638.126,82	70,41
ISS	26.533.400,00	31.494.626,08	118,70	27.088.133,82	16,27
IRPF	4.936.500,00	6.058.383,03	122,73	5.272.538,70	14,90
Outras Receitas Tributárias	11.639.900,00	10.518.090,95	90,36	9.379.868,69	12,13

Fonte: SEMFAZ

As receitas provenientes do ISS, principal imposto, representam um montante de R\$ 31.494.626,08, tiveram realização de 118,70%. Este valor proporcionou um crescimento nominal de 16,27% em comparação com o 3º quadrimestre do ano anterior.

Destaca-se também o ITBI cuja realização foi de 162,85% representando um montante de R\$ 2.791.564,40 e variação de 70,41% relativamente ao mesmo período de 2006.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Outro item das Receitas Correntes que merece destaque são as Transferências Correntes, conforme demonstrativo:

Tabela 4
Transferências Correntes

Receitas	Previsão Atualizada 2007	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre			
		2007	% Realizada	2006	% Variação
Transferências Correntes	248.741.900,00	260.569.709,73	104,76	236.293.427,62	10,27
FPM	108.603.100,00	108.627.677,77	100,02	91.408.473,31	18,84
ICMS	55.938.300,00	60.877.659,64	108,83	57.408.332,47	6,04
Transferências do FUNDEB	35.530.400,00	44.461.591,13	125,14	34.191.642,82	30,04
Transferências do SUS	33.846.100,00	25.257.113,03	74,62	21.482.067,91	17,57
Outras Transferências	14.824.000,00	21.345.668,16	143,99	31.802.911,11	(32,88)

Fonte: SEMFAZ

Estas receitas apresentaram realização de 104,76%, totalizando o montante de R\$ 260.569.709,73.

O Fundo de Participação dos Municípios - FPM contribuiu com R\$ 108.627.677,77 tendo seu percentual de realização atingido o patamar de 100,02%. Em relação ao mesmo período de 2006, observamos crescimento nominal de 18,84%.

O ICMS que apresenta valor de R\$ 60.877.659,64, segundo grupo mais significativo das Transferências Correntes, até o 3º quadrimestre de 2007, atingiu 108,83% de índice de realização.

As Transferências do FUNDEB com R\$ 44.461.591,13, e Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS com R\$ 25.257.113,03, atingiram 125,14 e 74,62% da previsão atualizada, com variação nominal de 30,04 e 17,57% respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

As “Outras Transferências”, que apresentam valor de R\$ 21.345.668,16, referem-se, basicamente, à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais, Transferências do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS, Transferências do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE, Cota-Parte do IPVA, Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE, entre outras. Tais receitas, até o 3º quadrimestre de 2007, superaram as expectativas e atingiram um índice de realização de 143,99%.



3.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo percentual de realização atingiu, apenas 21,19%, não dependem da ação fiscal do Município. Tratam-se, quase na sua totalidade, de valores provenientes de Operações de Crédito e de Transferências da União.

Tabela 5
Receitas de Capital

Receitas	Previsão Atualizada 2007	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre			
		2007	% Realizada	2006	% Variação
Receitas de Capital	32.536.000,00	6.894.584,86	21,19	8.359.245,08	(17,52)
Operações de Crédito Internas	2.400,00	-	-	434.236,60	(100,00)
Alienação de Bens	2.400,00	28.522,01	1.188,42	17.000,00	67,78
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	32.531.200,00	6.866.062,85	21,11	7.908.008,48	(13,18)
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-

Fonte: SEMFAZ

4. DESPESAS

4.1 Despesas Totais

A despesa realizada no 3º quadrimestre de 2007 totalizou R\$ 319.083.653,51, correspondentes a 78,76% do valor orçado, demonstrado a seguir, de acordo com a classificação segundo a Natureza da Despesa:

Tabela 6
Balanco Orçamentário da Despesa

Despesas	Dotação Atualizada 2007	Despesas Liquidadas até o 3º Quadrimestre			
		2007	% Realizada	2006	% Variação
Despesas Correntes	318.805.804,68	281.606.145,81	88,33	258.432.221,33	8,97
Pessoal e Encargos Sociais	156.199.140,50	151.681.927,48	97,11	145.977.967,84	3,91
Juros e Encargos da Dívida	2.982.221,44	2.935.494,34	98,43	2.417.519,29	21,43
Outras Despesas Correntes	159.624.442,74	126.988.723,99	79,55	110.036.734,20	15,41
Despesas de Capital	71.373.507,91	22.886.178,57	32,07	42.873.573,65	(46,62)
Investimentos	62.905.657,56	14.842.259,08	23,59	35.214.655,32	(57,85)
Inversões Financeiras	1.619.368,00	1.243.556,83	76,79	698.579,97	78,01
Amortização da Dívida	6.848.482,35	6.800.362,66	99,30	6.960.338,36	(2,30)
Despesas (Intra-Orçamentárias)	14.974.211,09	14.591.329,13	97,44	-	-
Reservas de Contingência	-	-	-	-	-
Total	405.153.523,68	319.083.653,51	78,76	301.305.794,98	5,90

Fonte: SEMFAZ



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Quanto à composição das despesas por fonte de recursos, o quadro a seguir demonstra que 59,40% destas são custeadas por recursos próprios do tesouro, evidenciando a autonomia do tesouro em relação aos gastos totais do Município. As despesas financiadas com recursos provenientes do FUNDEB e Cota-Parte Educação representam, na previsão orçamentária, 10,94 e 7,77%, respectivamente; aquelas financiadas por Convênios e Outras Transferências participam com 13,11% do valor orçado para o exercício, sendo que, do valor realizado, 25,72% foram provenientes de Convênios.

Tabela 7
Despesas por Fonte de Recursos

Descrição	Dotação Atualizada 2007	% Participação	Despesa Liquidada		
			Até 3º Quadr. 2007	% Participação	% Realização
Despesas Totais	405.153.823,68	100,00	319.083.653,51	100,00	78,76
Recursos Próprios do Tesouro	201.705.511,66	49,78	189.530.495,82	59,40	93,96
Recursos do FUNDEB	44.304.276,63	10,94	42.978.920,41	13,47	97,01
Cota-Parte Educação	31.500.257,64	7,77	28.385.554,21	8,90	90,11
Recursos do SUS	29.475.400,00	7,28	19.447.580,67	6,09	65,98
Convênios e Outras Transferências	53.131.077,75	13,11	13.665.535,75	4,28	25,72
Operações de Crédito	1.982.400,00	0,49	-	-	-
Contribuição Previdenciária	24.806.300,00	6,12	11.677.717,41	3,66	47,08
Contribuição para Assistência a Saúde	18.248.600,00	4,50	13.397.849,24	4,20	73,42

Fonte: SEMFAZ

4.1.1. Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental.

No 3º quadrimestre de 2007 somaram R\$ 281.606.145,81, representando uma realização de 88,33% do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 151.681.927,48, correspondendo a 97,11% do orçamento anual. Nos dois Poderes, o gasto com pessoal se comportou dentro dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme será exposto em tópico específico.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 2.935.494,34, correspondendo a 98,43% do estimado para o ano.



As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Município, com um total liquidado de R\$ 126.988.723,99, correspondentes a 79,55% do fixado para o ano.

Todos os três grupos de despesas correntes mencionados acima tiveram uma variação específica quando comparado com o 3º quadrimestre de 2006, conforme a implementação das políticas de governo, em especial, ao pagamento de contas públicas e reestruturação da máquina administrativa.

4.1.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital apresentaram, entre o 3º quadrimestre de 2006 e 2007 variações nominal de (46,62%), atingindo o montante de R\$ 22.886.178,57, correspondendo a 32,07% do realizado no período.

Esta categoria é representada pelos Investimentos, com valor de R\$ 14.842.259,08 tendo uma variação nominal de (57,85%) em relação ao mesmo período do ano anterior; seguidos pela Amortização da Dívida, com R\$ 6.800.362,66 tendo uma variação nominal de (2,30%).

Cabe aqui um registro: a ocorrência de pagamento do valor amortizado de R\$ 6.800.362,66 e de pagamento de juros de R\$ 2.935.494,34 indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

5. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Observa-se que as despesas foram realizadas num percentual de 78,76%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 96,52% do total previsto para o ano de 2007. Tal fato denota a preocupação do Município de Porto Velho em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 8
Comparativo das Receitas e Despesas

Especificação	Receitas Arrecadadas		Despesas Liquidadas	
	2007	% Realização	2007	% Realização
Correntes	332.281.194,84	104,56	281.606.145,81	88,33
Capitais	6.894.584,86	21,19	22.886.178,57	32,07
Total	339.175.779,70	96,82	304.492.324,38	78,04

Fonte: SEMFAZ

Quanto ao Resultado Corrente, o Município encerrou o período superavitário em R\$ 50.675.049,03, fruto de uma Receita Corrente de R\$ 332.281.194,84, para uma Despesa Corrente de R\$ 281.606.145,81. O Superávit Corrente indica o excedente apurado no financiamento das Despesas Correntes, com sobra para cobertura de parte das Despesas de Capital, que totalizaram R\$ 22.886.178,57.

Tabela 9
Resultado Orçamentário

Especificação	Realizado até o 3º Quadrimestre		
	2007	2006	% Variação
Receitas Correntes	332.281.194,84	292.976.561,56	13,42
(-) Despesas Correntes	281.606.145,81	258.432.221,33	8,97
Superávit Corrente	50.675.049,03	34.544.340,23	46,70
(+) Receitas de Capital	6.894.584,86	8.359.245,08	(17,52)
(-) Despesas de Capital	22.886.178,57	42.873.573,65	(46,62)
Superávit Orçamentário	34.683.455,32	30.011,66	115.466,60

Fonte: SEMFAZ

6. DESPESAS COM PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que sempre se apresentam como os itens mais significativos no conjunto das despesas se mantiveram, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, absolutamente dentro dos limites legais, em cada Poder, conforme demonstrado:

Tabela 10
Despesa com Pessoal X Receita Corrente Líquida

Poder	Valor (1)	Percentual Realizado	Limite Prudencial	Limite Máximo
Executivo	154.538.448,78	47,65	51,30	54,00
Legislativo	8.790.706,55	2,71	5,70	6,00
TOTAL	163.329.155,33	50,36	57,00	60,00

Fonte: SEMFAZ

RCL em 31/12/2007 = R\$ 324.320.049,31



7. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram até o 3º quadrimestre de 2007, o montante de R\$ 57.928.709,07 correspondendo a 25,56% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências. Verifica-se, portanto, que o Município de Porto Velho atingirá, até o término deste exercício financeiro, o percentual mínimo de 25%, estabelecido no Art. 212 da Constituição Federal.

Tabela 11
Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Especificação	Realizado até o 3º Quadrimestre		Limite Constitucional
	2007	2006	
Receita Líquida de Impostos	231.891.263,75	220.034.937,69	
Total da Despesa Aplicada para fins de Limite Constitucional	57.928.709,07	53.771.413,80	
% Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25,56	26,41	25,00

Fonte: RFCetII/SEMFAZ

Do limite de 25%, a Emenda Constitucional nº 14/96 e a Lei n.º 9.424/96 vincularam 60% ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico – FUNDEB, que passou a vigorar a partir de janeiro de 1998.

8. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram no 3º Quadrimestre de 2007 o montante de R\$ 34.230.539,70 e R\$ 4.675.520,26 de despesa inscritas em restos a pagar não processadas, o que corresponde a 16,81% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, portanto o Município não só atingiu o limite de 15% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29, como inclusive já o ultrapassou.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 12
Despesas Próprias com Saúde

Especificação	Realizado até o 3º Quadrimestre		Limite Constitucional
	2007	2006	
Receita Líquida de Impostos	231.497.662,11	203.383.740,35	
Total das Despesas Próprias com Saúde	34.230.539,70	39.752.486,37	
Inscritas em restos a pagar não processadas	4.675.520,26	-	
% Aplicado nas Despesas Próprias com Saúde	16,81	19,55	15,00

Fonte: RFCetil/SEMFAZ

9. DÍVIDA PÚBLICA

O saldo da dívida consolidada apurado até o 3º quadrimestre de 2007 atinge o montante de R\$ 32.614.540,55. A diferença entre este valor e as deduções registradas no mesmo período no valor de R\$ 49.198.783,87 resulta na dívida consolidada líquida de R\$ -8.168.730,08.

Tabela 13
Dívida Consolidada

Especificação	3º Quadrimestre 2007	3º Quadrimestre 2006	% Variação
I - Dívida Consolidada - DC	32.614.540,55	36.683.490,30	(11,09)
(-) Ativo Disponível	49.198.783,87	45.297.531,67	8,61
(-) Haveres Financeiros	-	-	-
(+) Restos a Pagar Processados	8.415.513,24	7.511.404,38	12,04
III - Dívida Consolidada Líquida - DCL	(8.168.730,08)	(1.102.636,99)	640,84
Receita Corrente Líquida - RCL	324.320.049,31	284.900.746,49	13,84
% da DC sobre a RCL	10,06	12,88	
% da DCL sobre a RCL	(2,52)	(0,39)	
Limite definido pela Resolução n.º 40, de 2001, do Senado Federal 120,00	389.184.059,17	341.880.895,79	

Fonte: RFCetil/SEMFAZ

Ao comparar este saldo com aquele obtido ao final do 3º quadrimestre de 2006, verifica-se que houve decréscimo da ordem de (11,09%) na Dívida Consolidada – DC, e 640,84% na Dívida Consolidada Líquida – DCL.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120,00%



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

observa-se que, no 3º quadrimestre de 2007, o limite está negativo em (2,52%). Portanto, o Município está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos. Com relação ao final de 2006 verificamos que houve redução de R\$ 7.066.093,09. Tal fato apresenta-se positivo para o Município, na medida em que evidencia o cumprimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal do Município de Porto Velho.

Tabela 14
Resultado Nominal

Especificação	Saldo em 31/12/2006 (a)	Saldo em 31/12/2007 (b)	Resultado Nominal (b - a)
I - Dívida Consolidada - DC	36.683.490,30	32.614.540,55	
(-) Ativo Disponível	45.297.531,67	49.198.783,87	
(-) Haveres Financeiros	-	-	
(+) Restos a Pagar Processados	7.511.404,38	8.415.513,24	
II - Dívida Consolidada Líquida - DCL	(1.102.636,99)	(8.168.730,08)	
III - Receita de Privatizações	-	-	
IV - Passivos Reconhecidos	-	-	
V - Dívida Fiscal Líquida (II + III + IV)	(1.102.636,99)	(8.168.730,08)	(7.066.093,09)

Fonte: RFCetil/SEMFAZ

10. CONCLUSÃO

Ao final do 3º quadrimestre de 2007, registramos Superávit Primário significativo no valor de R\$ 31.661.347,46. A Receita Total realizada no valor de R\$ 350.917.641,49 e a Despesa Total realizada no valor de R\$ 319.083.653,51 resultaram em um Superávit Orçamentário de R\$ 31.833.987,98.

O Resultado Nominal no valor de R\$ 7.066.093,09 demonstra redução do estoque da Dívida Fiscal Líquida em relação a 2006. A relação da Dívida Consolidada Líquida com a Receita Corrente Líquida também apresenta redução, encerrando o quadrimestre em 2,52%.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas estabelecidas e a conseqüente manutenção do equilíbrio fiscal do Município de Porto Velho ao longo do exercício de 2007.

Porto Velho, 28 de fevereiro de 2008.

ISRAEL XAVIER BATISTA
Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação